



portalbenews.com.br

TECNOLOGIA Brasil quer conectar cabos de fibra ótica através do Oceano Pacífico ▶ **p5**

VITRINE Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p9**



Divulgação/Dnit

RIO GRANDE DO SUL

Rompimento de barragem provoca novas interrupções em rodovias



Presidente Lula e governador Eduardo Leite visitam juntos uma das áreas mais atingidas ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM

Governo anuncia R\$ 1 bi em reparos em modais afetados por mudanças climáticas ▶ p4

Patrícia Cruz/Governo de São Paulo



REGIÃO SUDESTE

Governo de SP assina convênio para obras em viaduto na saída do Porto de Santos ▶ p7

Divulgação



NACIONAL Ministério dos Transportes cede área ferroviária não operacional para Araraquara ▶ **p6**

REGIÃO SUDESTE Tribunal Marítimo realiza pela primeira vez um julgamento fora de sua sede ▶ **p8**

EDITORIAL

Resiliência climática

A adaptação das infraestruturas de transporte para enfrentar os desafios impostos pelos fenômenos climáticos extremos é uma necessidade urgente e crescente. O recente anúncio do Ministério dos Transportes sobre os gastos bilionários em reparos nos modais afetados por desastres naturais evidencia a importância de preparar estradas, ferrovias, portos e hidrovias para enfrentar tais eventos.

Os investimentos em resiliência das infraestruturas de transporte são essenciais para garantir a continuidade das atividades logísticas e minimizar os impactos negativos causados por eventos climáticos extremos. É fundamental que tanto o poder público quanto o setor privado estejam envolvidos nesse processo, implementando medidas preventivas e realizando obras de adaptação para tornar as vias de transporte mais robustas e capazes de resistir a condições climáticas adversas.

A tendência de aumento na frequência e intensidade de fenômenos climáticos extremos torna ainda mais premente a necessidade de agir rapidamente. Projetar ou adequar as estruturas de transporte às novas demandas climáticas é crucial para garantir a segurança e a eficiência das operações logísticas, mesmo diante de fortes intempéries.

Além disso, é importante promover a conscientização sobre a importância da resiliência climática no setor de transporte e incentivar a adoção de práticas sustentáveis que contribuam para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Somente com uma abordagem integrada e proativa será possível enfrentar os desafios impostos pelo clima em constante transformação e assegurar a continuidade das atividades de transporte em todo o país.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 Rompimento de barragem e visita de Lula marcam mais um dia de temporal no RS
- 4 Governo Federal inicia serviços de recuperação rodoviária no RS

HUB

- 3 Portos sob a gestão do Governo de SC registram lucro de R\$ 67,5 milhões em 2023

NACIONAL

- 4 Ministério gastará R\$ 1 bi em reparos em modais afetados por mudanças climáticas
- 5 Brasil quer conectar cabos de fibra ótica através do Oceano Pacífico
- 6 Ministério dos Transportes cede área ferroviária não operacional para Araraquara

REGIÃO SUDESTE

- 7 Governo de SP assina convênio para obras em viaduto na saída do Porto de Santos

Tarcísio estima que 3ª pista da Imigrantes custe R\$ 7 bilhões

- 8 Tribunal Marítimo realiza pela primeira vez um julgamento fora de sua sede

VITRINE

- 9 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Lucro catarinense 1

Os portos sob a gestão do Governo de Santa Catarina registraram um lucro de R\$ 67,5 milhões no ano contábil de 2023. Os resultados foram anunciados durante a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Administração da SCPar Holding, órgão estadual que administra os complexos marítimos. O Porto de Imbituba registrou um lucro líquido de R\$ 37,8 milhões e São Francisco do Sul, R\$ 29,5 milhões.

Lucro catarinense 2

De acordo com a SCPar, dois fatores foram os principais para a obtenção desses lucros: a movimentação recorde de cargas, com 16,8 milhões de toneladas em São Francisco do Sul e 7,7 milhões de toneladas em Imbituba, e melhores práticas de gestão. Também foram destacadas obras de infraestrutura nos dois complexos, que ajudaram na otimização das operações. Entre as intervenções, foram citadas a recuperação do Berço 201 e a abertura de novo acesso de São Francisco do Sul, e a recuperação e o reforço do Cais 3, a retirada de rochas submersas do início do Cais 1, construção de um dolfim de amarração de navios em Imbituba, além da revitalização e da recuperação do Acesso Sul do município.

Foz do Iguaçu 1

O futuro porto seco de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, deve dobrar a movimentação de cargas do comércio exterior na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A projeção foi destacada pelo governador Carlos Massa Ratinho Júnior nessa quinta-feira, dia 2, durante o lançamento do empreendimento, do operadora logística Multilog.

Foz do Iguaçu 2

Projeto de R\$ 500 milhões, o novo porto seco ocupará uma área de 550 mil metros quadrados, às margens da rodovia BR-277. Estará fora da área urbana, sendo de fácil acesso à Perimetral Leste e à Ponte de Integração Brasil-Paraguai, obras do Governo do Estado, governo federal e Itaipu Binacional. A instalação terá uma infraestrutura maior que o atual porto seco da região, também administrado pela Multilog, e deve gerar 3 mil empregos diretos e indiretos.

Foz do Iguaçu 3

Segundo o governador, "Paraguai e Argentina são parceiros estratégicos do Paraná que, por sua localização na região, têm a vocação de ser a central logística da América do Sul, ajudando no desenvolvimento da região". E destacou: "Foz do Iguaçu é a porta de entrada no Brasil dos produtos que vêm do Paraguai e Argentina, e tem que estar preparada para isso".

Rompimento de barragem e visita de Lula marcam mais um dia de temporal no RS

Autoridades vão articular ações emergenciais principalmente para resgate de vítimas

Maurício Tonetto/Secom



O presidente Lula esteve no Rio Grande do Sul, onde se reuniu com o governador Eduardo Leite no município de Santa Maria, um dos mais afetados pela questão da chuva

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Em mais um dia do desastre causado pelo temporal em diversas regiões do Rio Grande do Sul, a quinta-feira (2) foi marcada pela visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acompanhado de alguns ministros. O dia também ficou marcado pelo rompimento de uma barragem devido ao nível da água, novas interrupções em rodovias federais. Um número, ainda inicial, indica pelo menos 32 mortes registradas no estado.

No início da tarde, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) informou que a Usina Hidrelétrica 14 de Julho, entre os municípios de Cotiporã e Bento Gonçalves, rompeu devido ao grande acúmulo de água das chuvas registradas há quatro dias.

Segundo o Governo do Estado, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a estrutura já estava submersa e identificou uma mo-

vimetização mais turbulenta da água, possivelmente pelo comprometimento da chamada ombreira direita, uma das laterais onde a barragem está apoiada.

"O grande problema agora é a velocidade com que a água vai descer rumo a Santa Bárbara e Santa Tereza. A altura da água não deve mudar muito, porque o nível do Rio das Antas estava passando sobre a barragem. O risco agora é a vazão a partir da barragem 14 de Julho", disse Artur Lemos, secretário da Casa Civil.

A Ceran, companhia responsável pela barragem, comunicou que já estava sendo feito um monitoramento a respeito da possibilidade de rompimento da estrutura.

O Governo Estadual, a partir da Defesa Civil, orienta que moradores dos municípios de Santa Tereza, Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio, Encantado, Colinas e Lajeado deixem áreas consideradas de risco e procurem abrigos públicos ou outros locais de maior segurança.

O Rio Guaíba, em Porto Alegre, ultrapassou a cota de inundação, chegando a 3,09 metros. O volume foi tão intenso, que a água chegou a invadir o Cais Mauá, área que pertence ao complexo portuário de Porto Alegre. As comportas de contenção do sistema de proteção

contra enchentes foram fechadas desde as 12h, para evitar que a região central da capital seja inundada.

Segundo dados da Defesa Civil, o temporal no estado afetou diretamente 147 municípios. As áreas mais atingidas são as regiões Central, dos Vales, Serra e Metropolitana de Porto Alegre.

Recursos

Lula esteve no estado, onde se reuniu com o governador Eduardo Leite no município de Santa Maria, um dos mais afetados pela questão da chuva. As autoridades afirmaram que vão articular ações emergenciais para recuperação do Estado, e principalmente, no resgate de pessoas que ainda estão em situações de risco e ou desaparecidas.

O Governo do Estado decretou estado de calamidade pública na noite de quarta-feira (1º) e a partir desse decreto, o Governo Federal terá mais ações rápidas quanto à destinação de recursos para recuperação e reconstrução do estado.

"Tudo que estiver no alcance do Governo Federal, seja através dos ministros, seja através da sociedade civil ou seja através dos nossos militares. Vamos dedicar 24 horas de esforço para que a gente possa

atender as necessidades básicas do povo que está isolado por conta da chuva. No primeiro momento, a gente só tem que salvar vidas, a gente só tem que cuidar das pessoas. No segundo momento, a gente vai ter que cuidar de fazer uma avaliação dos danos e, a partir daí, começar a pensar em como encontrar o dinheiro para que a gente possa reparar esses danos", comentou o presidente.

"Precisamos de todos os recursos técnicos e humanos para salvar vidas neste momento. Estamos testemunhando um desastre histórico, infelizmente. Os prejuízos materiais são gigantescos, mas nosso foco neste momento são os resgates. Ainda há pessoas aguardando o socorro", comentou Leite.

O resgate tem sido feito por equipes do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul, equipes militares do estado, além de equipes de resgate dos municípios afetados.

Na quinta-feira (2), militares da Força Aérea Brasileira (FAB) foram deslocados para o auxílio de resgate às vítimas do temporal no estado. O balanço inicial da FAB divulgou que, até o período da manhã, 110 pessoas foram resgatadas, com crianças e gestantes no grupo. 80 militares estão envolvidos na operação.

NACIONAL

Governo Federal inicia serviços de recuperação rodoviária no RS

Técnicos do Dnit já começaram trabalhos na BR-290, em Eldorado do Sul

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) iniciou o primeiro trabalho de recuperação e reconstrução de rodovias federais que foram danificadas em razão do temporal que atinge o Rio Grande do Sul desde a última terça-feira (30). Segundo levantamento dos órgãos rodoviários responsáveis, um total de 83 estradas, entre as vias federais e estaduais, foram danificadas e apresentam interdições para o tráfego de veículos em todo o estado.

Técnicos do Dnit iniciaram os serviços para recuperar o trecho da BR-290, no município de Eldorado do Sul. No local, parte do pavimento cedeu após o rompimento do bueiro. Segundo a autarquia, os trabalhos devem durar sete dias, mas dependem de condições climáticas favoráveis para serem finalizados.

Atualmente está sendo implantado um novo bueiro composto por quatro galerias de concreto. Esta estrutura é maior que a anterior o que irá ampliar a capacidade para o escoamento da água sobre a rodovia.

"Após a instalação das galerias fluviais, o pavimento será recomposto e o tráfego poderá ser liberado na rodovia. Até lá, a BR-290/RS segue totalmente bloqueada", informou o Dnit,



Divulgação/Dnit

De acordo com o Dnit, os trabalhos para recuperação do trecho da BR-290 devem durar sete dias, mas dependem de condições climáticas favoráveis para serem finalizados

em nota.

Os demais serviços de reconstrução e recuperação das rodovias federais ainda não foram informados pelo Governo Federal, que ainda trabalha na avaliação e condições das estradas atingidas.

Ao todo, 44 trechos de nove rodovias federais apresentam pontos de interdição, segundo levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal. A maioria das interdições envolvem bloqueio total, onde a pavimentação das estradas foram arrancadas pela enchente dos rios do estado, que também causaram diversos pontos de alagamento, não permitindo o tráfego

de veículos.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) do Rio Grande do Sul, informou em seu boletim de atualização das condições de infraestrutura do estado que há interdições, entre bloqueios totais e parciais, em 123 trechos das rodovias estaduais.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da comitiva federal, junto do presidente Lula, que visitou o estado na quinta-feira (2). Ele afirmou que a pasta está preparada para trabalhar na reconstrução da infraestrutura rodoviária do estado.

"Hoje, nossa preocupação

é com a reconstrução do estado. O ministério hoje tem condições para fazer o enfrentamento de ocorrências dessas naturezas", comentou o ministro.

Segundo ele, o principal foco vai envolver as rodovias BR-116, BR-153 e BR-158, onde há a maioria dos pontos de interrupção.

Portos

Segundo anunciou a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, o fechamento das comportas pelo DMAE (Departamento da Prefeitura de Porto Alegre responsável pela manutenção e

operação das comportas), por razão do aumento do nível do rio Guaíba nos últimos dias.

Desde às 12h, o cais foi fechado para a atracação de navios. Segundo a Autoridade Portuária, não há previsão para a retomada das operações no complexo porto-alegrense.

O BE News solicitou à Portos RS quantos navios estavam programados para atracar no Porto de Porto Alegre nesta quarta-feira, mas a Companhia não respondeu a demanda até a publicação da reportagem.

Os portos públicos de Pelotas e de Rio Grande seguem com as suas operações normalmente.

Ministério gastará R\$ 1 bi em reparos em modais afetados por mudanças climáticas

Até o momento, já foram utilizados mais de R\$ 600 milhões de recursos públicos em obras nas rodovias e ferrovias

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério dos Transportes informou na quinta-feira, dia 2, que mais de R\$ 1 bilhão serão gastos em reparos nos modais de transporte afetados por de-

sastres naturais e fenômenos ambientais até o final do primeiro semestre de 2024. Até o momento, já foram utilizados mais de R\$ 600 milhões de recursos públicos em obras nas rodovias e ferrovias impactadas pelas mudanças climáticas.

O anúncio foi feito pelo secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, ao justificar a presença

do ministro Renan Filho no Rio Grande do Sul juntamente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para verificar a situação dos municípios gaúchos afetados por chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas e vendavais de grande intensidade.

Nos últimos anos, o Ministério dos Transportes aumentou consideravelmente os gastos

públicos para lidar com os impactos das condições climáticas extremas nos modais de transporte. Em 2022, foram gastos R\$ 150 milhões, em 2023 quase R\$ 800 milhões, e em 2024 já foram utilizados pelo menos R\$ 600 milhões, com a previsão de alcançar 1 bilhão até o primeiro semestre.

George Santoro enfatizou que os números demonstram a

necessidade de mudar os procedimentos do órgão em conjunto com as concessionárias que administram os modais de transporte no Brasil. "Nós vamos ter que fazer um trabalho de resiliência das infraestruturas, tanto de ferrovias quanto de rodovias, para enfrentar essas intempéries climáticas com as quais estamos nos deparando", disse o secretário-executivo.

Brasil quer conectar cabos de fibra ótica através do Oceano Pacífico

Ministério das Comunicações assinou um acordo com governo colombiano para conectar os dois países por cabos submersos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, assinou um acordo com o ministro de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia, Mauricio Lizzano, para expandir a infraestrutura brasileira de internet por fibra ótica até a cidade colombiana de Leticia, na tríplice fronteira amazônica, que também inclui o Peru.

Segundo o ministro, a ideia é que a infraestrutura de internet brasileira não dependa apenas dos cabos de fibra ótica submarinos instalados no Oceano Atlântico e que atualmente são responsáveis por 99% do tráfego de dados nacionais.

O Governo quer que a rede



Divulgação

A ideia é expandir a infraestrutura brasileira de internet por fibra ótica até a cidade colombiana de Leticia, na tríplice fronteira amazônica, que também inclui o Peru

nacional também tenha uma conexão com os cabos submarinos instalados do outro lado do continente, com a conexão também sendo feita por meio do Oceano Pacífico, e dar mais segurança e estabilidade para o seu funcionamento.

“Isso permitirá que a infraestrutura da internet brasileira tenha mais possibilidades de se conectar com o restante do mundo, tenha ainda mais redundância, no termo técnico. Se uma conexão está sobrecarregada ou teve algum problema, o

tráfego de dados é feito por uma alternativa”, explica o ministro.

Assim como a instalação dessa infraestrutura está sendo feita do lado brasileiro, por meio de uma plataforma fluvial que lança esses cabos para ficarem

submersos nos rios amazônicos, a Colômbia também pretende fazer o mesmo a partir de Leticia.

Do lado brasileiro, será feita uma infovia - ou “estrada digital” - de 1,1 mil km até 2025, conectando 13 municípios do Norte brasileiro, entre eles Tabatinga (AM), que faz fronteira com o país vizinho. Ela faz parte de oito infovias que estão em implantação no Norte para conectar localidades remotas com internet de fibra ótica, com investimento de R\$ 1,3 bilhão.

Esse tema será debatido no grupo de trabalho que foi criado entre o Ministério das Comunicações do Brasil, por meio da Secretaria de Telecomunicações, e o Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia, por meio do Vice-Ministério de Conectividade.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Ministério dos Transportes cede área ferroviária não operacional para Araraquara

Durante cerimônia realizada em Brasília, foram assinados um Acordo Coletivo de Trabalho e um termo de compromisso confirmando a doação

Divulgação/Prefeitura de Araraquara

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O Ministério dos Transportes oficializou na quinta-feira, dia 2, em Brasília (DF), a doação de uma área ferroviária em desuso para a prefeitura do município de Araraquara, no interior de São Paulo. O terreno em questão se refere a um trecho não operacional da empresa logística Rumo.

Na ocasião foi assinado um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) junto aos órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Departamento Nacional de Transportes (Dnit). Além disso, foi firmado um termo de compromisso de cessão de área ferroviária para a Prefeitura.

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, disse que a pasta está trabalhando para a entrega definitiva do terreno no final de junho deste ano. "(Queremos) Assumir o compromisso da entrega da área para que a prefeitura já possa tomar os procedimentos licitatórios que precisam ser feitos naquele local", disse Santoro.

Ainda de acordo com o Ministério, a partir desse termo de compromisso, o prefeito de Araraquara, Edinho Silva (PT), pode iniciar os trâmites legais para executar uma obra de retenção de águas no espaço. A União liberou R\$ 143 milhões em recursos para a construção de uma lagoa de retenção, vi-



Da esquerda para a direita: Leonardo Ribeiro (SNTF), Guilherme Penin (Rumo), Edinho Silva (prefeito), George Santoro (Ministério dos Transportes) e Eloi Angelo (Dnit)

sando a contenção de enchentes, após a cidade ser atingida por fortes chuvas em 2023.

Segundo a Administração Municipal, ainda estão previstas, em outras fases, a recuperação e a construção de novas pontes, melhorias nos canais do Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e no emissário de Esgoto Bruto ao longo do Ribeirão do Ouro, entre outras ações.

Segundo o prefeito, a ordem de serviço para o início das obras deverá ser assinada pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no mês de

maio. Araraquara é a primeira cidade do Brasil a receber a devolução de uma área ferroviária federal não utilizada.

"Nós estamos aqui dando início à cessão de uso para que o município possa dar prosseguimento ao processo licitatório e estarmos executando essa obra, que para nós é fundamental. É a maior obra estruturante da história da cidade e tem um impacto direto na qualidade de vida da população", afirmou Edinho Silva.

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, explicou que a Lei de

Ferrovias estabelece um sistema de regras para as devoluções de trechos ociosos e abandonados, permitindo que as áreas sem vocação possam ser destinadas para projetos de reorganização e preservação urbana.

"O trecho ferroviário foi desviado em 2025 para minimizar conflitos urbanos, ou seja, não iremos prejudicar a operação ferroviária no local e iremos destiná-lo para uma obra de grande interesse público, que envolve a possibilidade de pôr a comunidade local em perigo se nós não fizermos isso", declarou Ribeiro.

O vice-presidente de Regu-

Divulgação/Prefeitura de Araraquara

lação e Expansão da Rumo, Guilherme Penin, ressaltou que a renovação da malha paulista permitiu que fosse transferida a linha do centro para o contorno da cidade, possibilitando a devolução do terreno para o município.

"Todos os trens que vão em direção ao Porto de Santos (SP), vindos seja de Mato Grosso, seja da Ferrovia Norte-Sul, abastecem em Araraquara. A cidade é um centro ferroviário que conta com duas estruturas importantíssimas: o posto de abastecimento e também a oficina de manutenção de locomotivas, que é a maior infraestrutura de manutenção de máquinas do Brasil", falou Penin.

Felipe Queiroz, diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), considerou a medida um passo crucial para resolver problemas complexos no Brasil e melhorar o uso de sua infraestrutura. "A consistência na política pública e uma trajetória perene são instrumentos importantes para prover infraestrutura ao país".

O Dnit ficará responsável nos próximos dias pelo levantamento de ativos para a retirada da malha ferroviária da área.

▲ A área ferroviária em desuso que foi oficialmente doada para a Prefeitura de Araraquara durante cerimônia em Brasília é um trecho não operacional da empresa logística Rumo



REGIÃO SUDESTE

Governo de SP assina convênio para obras em viaduto na saída do Porto de Santos

Com investimentos de R\$ 15 milhões, estão previstas melhorias de pavimentação e modernização da via

Patrícia Cruz/Governo de São Paulo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou na quinta-feira (2) um convênio para liberação de recursos visando melhorias e recuperação viária do viaduto Dr. Paulo Bonavides, na região da Alemoa, em Santos, trecho de entrada e saída de caminhoneiros ao Porto de Santos pela margem direita. Ao todo, serão investidos R\$ 14 milhões na obra que será conduzida pela Prefeitura.

O anúncio foi feito durante visita de Tarcísio à cidade, em solenidade ocorrida no Salão Nobre da Prefeitura de Santos.

O anúncio inicial para a melhoria na região da Alemoa Industrial foi feito durante uma reunião entre Tarcísio e o Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo, que representa os caminhoneiros do Litoral de São Paulo, realizado no ano passado.

O Governo do Estado vai investir 13,6 milhões para a obra, enquanto que o Município entrará com contrapartida de R\$ 1,3 milhão, chegando a R\$15 milhões.

“Estamos falando do viadu-



O governador Tarcísio de Freitas assinou o convênio para a liberação de recursos em cerimônia que também contou com a presença do prefeito de Santos, Rogério Santos

to que dá acesso ao Porto de Santos. Algo que foi requerido pelo sindicato dos caminhoneiros daqui de Santos, e nós assumimos o compromisso de fazer. Tem um projeto viário, uma requalificação de pavimento. É algo que vai dar uma durabilidade maior e ter uma melhoria na mobilidade urbana”, comentou o governador.

O investimento de R\$ 15 milhões vai custear obras de pavimentação, recapeamento, guias e sarjetas. A modernização pre-

vê alteração do fluxo de tráfego, instalação de nova sinalização e semáforos e obras complementares de drenagem.

Presente na solenidade, o presidente do Sindicam (Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos da Baixada Santista), Luciano Santos, afirmou que a liberação dos recursos para melhorias na região da Alemoa é uma conquista da categoria.

“Entregamos essa reivindicação da Alemoa, que tem uma entrada muito ruim. Atrapalha a

vida do caminhoneiro e atrapalha o Porto de Santos. Hoje recebemos esse sinal do governador e a categoria está feliz. Precisamos de investimentos na Alemoa, principalmente o asfalto. Os caminhões atuais são muito mais pesados do que os de antigamente, e daí o asfalto não comporta. É preciso uma qualificação”, analisou.

Ainda segundo Luciano, espera-se que a obra dê mais fluidez ao trânsito de caminhões na entrada e saída do porto.

Detalhes a respeito da obra, sobre interdições e desvios de tráfego ainda serão discutidos com a Prefeitura e o órgão de trânsito municipal.

Ainda na cidade, Tarcísio anunciou repasse de R\$ 27 milhões para o programa Parque Palafitas, onde serão construídas moradias na região de palafitas da Zona Noroeste de Santos. Além disso, a região da cidade ganhará nova unidade da Etec e Fatec, com cursos disponíveis em diversas áreas.

Tarcísio estima que 3ª pista da Imigrantes custe R\$ 7 bilhões

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, atualizou o projeto referente à terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que vai ligar a Capital com a região da Baixada Santista. Ainda em fase de estudos por parte da concessionária Ecovias, Tarcísio estima que a obra deverá ter o valor de R\$ 7 bilhões.

Durante coletiva de imprensa na sede da Prefeitura de Santos, o governador afirmou que os prazos para entrega do projeto executivo não foram alterados.

“A previsão é que o projeto executivo fique pronto em 2026. Então, são dois anos para projeto executivo e obtenção de licenças ambientais”, disse.

Segundo o governador, com o projeto pronto, o Governo Estadual terá uma melhor



Divulgação/Ecovias

Caminhões que se direcionam ao Porto de Santos só têm como opção a Via Anchieta, rodovia construída na década de 1940, e que já vem encontrando gargalos nos últimos anos

que esse projeto vai ser desenvolvido”, finalizou.

Em janeiro, o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Parceria em Investimentos, autorizou a concessionária Ecovias a realizar os estudos de implementação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que será integrada ao Sistema Anchieta-Imigrantes.

Atualmente, caminhões que se direcionam ao Porto de Santos têm como opção rodoviária a Via Anchieta, rodovia construída na década de 1940, e que já vem encontrando gargalos nos últimos anos. Atualmente, a rodovia recebe de 12 a 14 mil caminhões por dia.

noção referente aos valores.

“É difícil estimar um valor neste momento, mas estamos

falando em algo em torno de R\$7 bilhões de investimentos, além do desenvolvimento do

cronograma. É uma intervenção de grande porte. Vamos ter mais clareza a partir do momento em

REGIÃO SUDESTE

Tribunal Marítimo realiza pela primeira vez um julgamento fora de sua sede

Sessão ocorrerá na Associação Comercial de Santos, que receberá workshop sobre o tema na próxima semana

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Associação Comercial de Santos promove nas próximas segunda (6) e terça-feira (7) o workshop Direito Marítimo, em comemoração aos 90 anos do Tribunal Marítimo, com uma sessão inédita do Tribunal fora de sua sede. Na segunda-feira, a partir das 14h30, haverá a palestra Almirante Ralph Dias - Tribunal Marítimo 90 anos, que abre o evento.

O advogado e vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM), Marcelo Sammarco, afirmou que o evento, promovido pela entidade junto à ACS, que o evento marca o aniversário da ABDM, além de possuir os painéis de debates. Um sobre efeitos das decisões do Tribunal Marítimo

nas disputas judiciais e outro sobre a convenção de Nairobi que regulamenta a remoção de naufrágios e destroços de embarcações no cenário internacional", diz.

Sammarco afirma que o Tribunal Marítimo é um órgão autônomo, com sede no Rio de Janeiro e vinculado à Marinha e auxiliar do Poder Judiciário, com jurisdição em todo o território nacional.

No segundo dia, a ACS recebe uma sessão de julgamentos do Tribunal Marítimo. Serão julgados processos administrativos. "É a primeira vez que o colegiado do Tribunal realiza uma sessão de julgamentos fora de sua sede e isso vai acontecer em Santos", conta Sammarco.

A programação vai ser transmitida, ao vivo, pela TV BE News, a partir das 14h30 na



Sammarco disse que o Tribunal Marítimo é um órgão autônomo, com sede no Rio de Janeiro e vinculado à Marinha e auxiliar do Poder Judiciário, com jurisdição em todo o país

segunda-feira, e a partir das 9 horas na terça.

Programação

Na segunda-feira, a partir das 15 horas, o painel vai discutir os efeitos dos acórdãos do Tribunal Marítimo nas decisões judiciais. A mediação será da Dra. Ingrid Zanella, presidente da Comis-

são Nacional de Direito Marítimo da OAB.

Participam o juiz Nelson Calvalcante, do Tribunal Marítimo, o juiz Frederico Messias, titular da 4ª Vara Cível de Santos e Coordenador do Núcleo de Justiça 4.0 de Direito Marítimo, o desembargador Celso Peel, do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e o desembarga-

dor Marco Fábio Morsello, do Tribunal de Justiça de São Paulo. Às 17 horas, o painel 2 vai debater o Direito Internacional Marítimo, com o tema: "Convenção de Remoção de Destroços - Estudos de casos envolvendo o Tribunal Marítimo", com mediação de Jacqueline Wendpap, diretora executiva do Instituto Praticagem do Brasil. Participam os juízes do Tribunal Marítimo Marcelo David Gonçalves e o juiz Attila Halan Coury. Também participa Katia Oliveira, gerente do escritório local do Steamship Mutual P&I Club no Rio de Janeiro.

As inscrições para participação estão disponíveis através da plataforma Sympla, gratuitamente. A ACS também vai receber doações de 1 kg de alimentos, que serão direcionados à Casa da Esperança.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@redebnews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Divulgação Mulheres & Portos



MULHERES & PORTOS

Mulheres & Portos em comitiva de 32 brasileiros na Europa, participando de atividades que envolvem a Certificação Internacional de Modelos de Gestão do Trabalho Portuário. Na agenda, encontros, reuniões, palestras e visitas técnicas. O grupo começou por Antuérpia, na Bélgica, passando pelo Porto de Lisboa, em Portugal, e o de Valência, na Espanha. Na foto, a Relações Institucionais do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Marcelli Melo, a advogada do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Salvador, Vanessa Lima, a gerente-executiva da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Cristina Dutra, a diretora-executiva do Ogmo Paranaguá, Shana Bertol, a conselheira do Ogmo de Santos, Tatiana Macelan, a diretora-executiva do Ogmo de Salvador e Aratu, Daniela Pinheiro, e a assessora

AS ENERGÉTICAS

Divulgação



Uma linda selfie da gerente-executiva de Regulação da Rumo, Mayhara Chaves, durante uma reunião inspiradora, realizada com toda a liderança feminina do Grupo [Cosan](#) - que investe em empresas únicas que promovem o desenvolvimento da sociedade e impactam o dia a dia das pessoas. Já são mais de 200 energéticas - nome dado às mulheres líderes da Cosan - e esse número só cresce. A ideia é sempre encontrar um espaço de muita inspiração, troca de experiências e apoio. Parabéns à Rumo e à Cosan pela iniciativa. Vitrine sempre de olho nas boas ações.

NOVA SECRETÁRIA-ADJUNTA

Divulgação



Orgulho em divulgar que mais uma profissional competente chega a um cargo de alto escalão no Governo Federal. Gabriela Coelho da Costa, à esquerda, é a mais nova secretária-executiva adjunta do [Ministério de Portos e Aeroportos](#). A coluna Vitrine deseja a você muito mais sucesso nos vários desafios do cargo. E parafraseando a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, à direita na foto: "Temos muito trabalho a fazer para que, cada vez mais, mulheres ocupem esses espaços. Vamos juntas!" Vibrando de alegria por vocês, meninas.

MANIFESTO ESG

O Porto de Santos (SP) fecha o mês de abril com várias realizações voltadas a seu Manifesto ESG, reconhecendo a importância dos princípios ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade corporativa. E assume o compromisso, por meio de sua Autoridade Portuária e das demais empresas signatárias, de adotar e promover práticas alinhadas aos valores ESG e com os princípios do Pacto Global e da Agenda 2030 da Organização da Nações Unidas (ONU). Na foto, o diretor de Administração e Finanças da Autoridade Portuária de Santos (APS), Júlio Cezar Alves de Oliveira, e o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, que assinou a adesão ao manifesto pela entidade empresarial.

Divulgação

